

Recife, 24 de Outubro de 1936.

Margarida.

Ha aqui em Pernambuco, uma Escola de Bellas Artes, o que você não deve desconhecer. Com um passado ainda jovem, a instituição que eu e um punhado de idealistas fundamos, está a merecer o carinho e o amparo das pessoas cultas, que sentem a necessidade de um estabelecimento de tal ordem. Você, que ahí na buliçosa metropole ou na sisuda provincia encherá com vidro de aumento as louváveis iniciativas, váe prestar-nos o seu concurso valiosissimo.

Permitto-me solicitar de você a aquisição, no Rio ou em outro qualquer estado, de modelos em gesso ou semelhantes, inclusive maquettes e etc, que digam respeito de ambiente de arte, trazendo-os quando por ocasião da sua proxima vinda a esta capital.

A desobediencia a este pedido, valerá para você o vexame de não poder desembarcar em Recife, E desde já você fica comprometida de realizar, aqui, um festival em prol da Pinacotheca da Escola. Seu nome pesa ouro e isto já vale uma victoria para quem del-le precisa.

Como mulher de pensamento, você não tem o direito de recusar o que justamente lhe peço. Aliás, seria interessante, que antes de partir, você escrevesse algo sobre esta instituição nos jornaes ahí do Rio.

Confiante na acolhida de tudo quanto solicitei, subscreve agradecidamente, o amo. e amor.

Isidro de Azevedo